

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Introdução

Objetivo do Encontro

Este estudo visa mostrar, de forma honesta e humana, o que Jesus enfrentou (fisicamente, biologicamente, socialmente e psicologicamente) da véspera da ceia até a morte, realçando:

as diferenças de ênfase entre Mateus, Marcos, Lucas e João;

os ecos do Antigo Testamento;

os fatos difíceis (escuridão, véu rasgado, "santos ressuscitados") e como tratá-los com rigor, sem sensacionalismo.

Quem são Mateus, Marcos, Lucas e João?

Mateus

Provável autor/tradição: Mateus/Levi, publicano (Mt 9:9).

Audiência: judeu-cristã.

Ênfase: Jesus como Messias prometido; muitas fórmulas de cumprimento: "para que se cumprisse..." (ex.: Mt 1:22; 2:15; 2:23; 4:14; 8:17; 12:17; 21:4; 27:9).

Estilo: didático, estruturado em cinco grandes discursos (eco do Pentateuco).

Importância para a Paixão: inclui a esposa de Pilatos (Mt 27:19), terremoto e santos ressuscitados (Mt 27:51–53) e sublinha o véu rasgado (27:51).

Marcos

Tradição: João Marcos, associado a Pedro (1Pe 5:13; tradição patrística).

Audiência: gentios (explica costumes judaicos; Mc 7:3–4).

Ênfase: narrativa ágil, "crua", foco no sofrimento do Servo.

Importância: só Marcos registra o jovem do lençol que foge nu (Mc 14:51–52).

Lucas

Autor: Lucas, médico e historiador (Cl 4:14), autor também de Atos.

Audiência: Teófilo e gentios cultos (Lc 1:1–4).

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Ênfase: compaixão de Jesus, oração, Espírito Santo, atenção a mulheres/pobres; cuidado historiográfico.

Importância: relata o envio de Jesus a Herodes Antipas (Lc 23:6–12) e descreve a agonia no Getsêmani com detalhe médico (“suor como sangue”, Lc 22:44).

João

Autor: tradição do “discípulo amado”.

Audiência: ampla, com teologia elevada e simbólica.

Ênfase: Jesus como Logos e Cordeiro; testemunho ocular (Jo 19:35).

Importância: destaca as mulheres aos pés da cruz (Jo 19:25–27) e Maria Madalena no túmulo (Jo 20:1–18); cronologia de Páscoa com nuances próprias (Jo 18–19).

Desenvolvimento

Linha do Tempo: Véspera da Ceia até a Morte (com diferenças de relato)

Antes do Pedido para Preparar a Ceia (contexto imediato)

Combinado da traição por Judas

Mt 26:14–16; Mc 14:10–11; Lc 22:3–6.

Ênfase: premeditação e preço (30 moedas – eco de Zc 11:12–13 citado em Mt 27:9–10).

Unção em Betânia (na casa de Simão, o leproso)

Mt 26:6–13; Mc 14:3–9. Lucas coloca outra unção bem antes (Lc 7:36–50), com cenário diferente.

Eco AT: unção = consagração; aponta ao Rei/Messias (Sl 2; 1Sm 16).

Decisão dos líderes de matar Jesus

Mt 26:3–5; Mc 14:1–2; Lc 22:1–2.

O Pedido para Preparar a Ceia

Mateus: Mt 26:17–19

Marcos: Mc 14:12–16

Lucas: Lc 22:7–13

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Semelhanças: o “homem com um cântaro” (Mc/Lc), sala mobiliada no andar superior; intenção pascal.

João: não descreve a logística da preparação, mas concentra a narrativa no lava-pés e discursos (Jo 13-17).

Nota cronológica: há debate se a Ceia, em João, antecede a refeição pascal oficial (Jo 18:28). Nos sinóticos, é apresentada como Páscoa (Mt 26:17-20; Mc 14:12-17; Lc 22:7-15).

O que Jesus Enfrentou (com base bíblica + observações médico-psico-sociais)

Agonia e “suor de sangue” (hematidrose?) – Getsêmani

Textos: Lc 22:39-46 (v.44: “seu suor tornou-se como gotas de sangue”); Mt 26:36-46; Mc 14:32-42; Jo 18:1.

Físico/biológico: estresse extremo pode levar à hematidrose (ruptura de capilares junto às glândulas sudoríparas).

Psicológico: “minha alma está profundamente triste até a morte” (Mc 14:34).

Social: solidão: discípulos dormem; abandono iminente.

Eco AT: Salmos de lamento (Sl 22; Sl 42: “minha alma se abate dentro de mim”).

Prisão, cuspidas e socos; humilhação

Textos:

Cuspidas/socos pelos membros do Sinédrio: Mt 26:67-68; Mc 14:65; Lc 22:63-65.

Escárnio de soldados (pré-cruz): Mt 27:27-31; Mc 15:16-20; Jo 19:1-3.

Físico: trauma de tecidos moles; hematomas; dor contínua.

Psicológico: humilhação pública e vergonha.

Social: desonra calculada; violência “legalizada”.

Eco AT: Is 50:6 (“dei as costas aos que me feriam... não escondi o rosto das afrontas e cusparadas”); Sl 22.

Coroa de espinhos

Textos: Mt 27:29; Mc 15:17; Jo 19:2.

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Físico: lacerações no couro cabeludo (região muito vascularizada → sangramento); dor/vertigem.

Psicológico/social: paródia da realeza ("Ave, rei dos judeus!").

Eco AT: Rei sofredor (Sl 22; Is 52:13–53:12).

Julgamento(s) injustos: Sinédrio → Pilatos → (Herodes) → Pilatos

Textos:

Sinédrio: Mt 26:57–68; Mc 14:53–65; Lc 22:66–71.

Pilatos (1ª vez): Mt 27:11–14; Mc 15:2–5; Lc 23:1–5; Jo 18:28–38.

Herodes Antipas: só em Lucas (Lc 23:6–12).

Pilatos (2ª fase, Barabás): Mt 27:15–26; Mc 15:6–15; Lc 23:13–25; Jo 18:39–19:16.

Esposa de Pilatos: só Mateus (Mt 27:19).

Psicológico/social: injustiça processual, pressão política, manipulação de massas ("Crucifica-o!").

Eco AT: Is 53:7 ("como cordeiro mudo..."); Sl 2 (povos e reis se levantam contra o Ungido).

Negação/abandono dos discípulos

Textos:

Fuga geral: Mc 14:50.

Pedro nega 3x: Mt 26:69–75; Mc 14:66–72; Lc 22:54–62; Jo 18:15–27.

Psicológico: ferida relacional; isolamento.

Social: ruptura do círculo íntimo.

Eco AT: Zc 13:7 ("ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão" – citado em Mt 26:31; Mc 14:27).

Crucificação (mecanismos de dor e morte)

Textos: Mt 27:27–56; Mc 15:16–41; Lc 23:26–49; Jo 19:16–37.

Físico/biológico (síntese clínica):

Flagelação prévia → perda de sangue;

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Transporte do madeiro (ou travessão); Queda/ajuda de Simão de Cirene (Mt 27:32; Mc 15:21; Lc 23:26);

Pregos (mãos/pés) → dor neuropática intensa;

Asfixia progressiva por fadiga muscular; choque hipovolêmico; desidratação ("tenho sede", Jo 19:28);

Morte por colapso cardiorrespiratório.

Psicológico/social: execração pública; zombaria (Mt 27:39-44).

Eco AT: Sl 22 (perfuração; sorte lançada sobre suas vestes – Mt 27:35; Jo 19:24); Is 53.

Mulheres presentes (fidelidade no risco): Mt 27:55-56; Mc 15:40-41; João enfatiza Maria (mãe) e Maria Madalena (Jo 19:25-27).

Personagens/Elementos Singulares

Esposa de Pilatos (o "sonho")

Texto: Mt 27:19.

Observação: única menção; tradição posterior a chama "Cláudia Prócula".

Função narrativa: voz de consciência que Pilatos ignora.

Eco AT: avisos proféticos ignorados (Jr 37-38; 2Cr 36:15-16).

O jovem do lençol (que foge nu)

Texto: só Marcos (Mc 14:51-52).

Possíveis leituras: nota de testemunha ocular; símbolo do abandono total; humilhação do seguidor.

Aplicação: "até o zelo mal preparado se desfaz no medo".

As mulheres em João (e nos sinóticos)

Textos: Jo 19:25-27; Jo 20:1-18; Mt 27:55-56; 28:1; Mc 15:40-41; 16:1; Lc 23:49; 24:1-11.

Ênfase de João: cuidado filial ("Eis tua mãe", 19:26-27) e Maria Madalena como primeira testemunha do Ressuscitado (Jo 20).

Eco AT: fidelidade das "filhas de Sião"; Provérbios 31 (coragem feminina).

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Judas Iscariotes – quem era?

Chamado aos Doze: Mt 10:4; Mc 3:19; Lc 6:16.

Tesoureiro (João): Jo 12:6; 13:29.

Trama de traição: Mt 26:14–16; Mc 14:10–11; Lc 22:3–6.

Beijo da traição: Mt 26:48–50; Mc 14:44–45; Lc 22:47–48.

Destino:

Mateus: arrependimento e enforcamento (Mt 27:3–10; eco de Zc 11:12–13 na compra do “campo do oleiro”).

Atos: morte descrita de modo diferente (At 1:16–20).

Leituras históricas: motivações mistas (decepção messiânica, ganância, pressão espiritual).

Aplicação: a proximidade religiosa não imuniza o coração.

Fenômenos na Morte de Jesus

Trevas (aprox. do meio-dia às 15h)

Textos: Mt 27:45; Mc 15:33; Lc 23:44–45 (“escurecendo-se o sol”).

Notas: eclipse solar total não dura 3h; possíveis explicações: tempestade/poeira; linguagem de juízo (Am 8:9 “farei o sol se pôr ao meio-dia”).

Aplicação: a criação “faz luto” pelo Criador.

Véu do templo rasgado

Textos: Mt 27:51; Mc 15:38; Lc 23:45.

Sentido teológico: acesso aberto a Deus; fim das barreiras cultuais.

Fato ou símbolo? Não há comprovação extrabíblica; pode ter sido evento físico (talvez associado a terremoto) e símbolo.

Eco AT: Êx 26:31–33 (véu separando o Santo dos Santos); Hb 10:19–22 (interpretação teológica posterior).

Terremoto e rochas fendidas

Texto: Mateus enfatiza (Mt 27:51, 54).

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Observação: região é sismicamente ativa; plausível historicamente; função literária: a criação responde.

"Muitos santos ressuscitados"

Texto: só Mateus (Mt 27:52–53, "depois da ressurreição de Jesus").

Leituras possíveis:

Literal: milagre público singular;

Apocalíptico-simbólica: imagem de fim de era (Dn 12:2; Ez 37);

Histórico-teológica mista: terremoto abriu sepulcros; leitura teológica transformou o sinal em tipo da ressurreição.

Sepultamento e Selagem do Túmulo

Textos: Mt 27:57–66; Mc 15:42–47; Lc 23:50–56; Jo 19:38–42.

José de Arimateia (todos); Nicodemos (Jo 19:39).

Guarda e selo (só Mateus): Mt 27:62–66 (interesse em prevenir "roubo do corpo").

Ecos do Antigo Testamento

Servo Sofredor: Is 52:13–53:12 (sofrimento vicário; silêncio diante dos acusadores; sepultura com rico).

Salmo 22: escárnio, sede, perfuração, sorte lançada sobre vestes (Mt 27:35; Jo 19:24).

Zacarias 11:12–13: 30 moedas / campo do oleiro (Mt 27:9–10).

Zacarias 13:7: pastor ferido, ovelhas dispersas (Mt 26:31; Mc 14:27).

Amós 8:9: trevas ao meio-dia (eco para as "trevas" na crucificação).

Êxodo/Levítico: véu e acesso ao Santo dos Santos (Êx 26:31–33; Lv 16; Hb 9–10 interpreta).

Ciência e História

Existência de Jesus e crucificação sob Pilatos: consenso histórico amplo (Mt 27; Mc 15; Lc 23; Jo 18–19; fontes não cristãs como Tácito/Josefo, embora breves).

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

Mecanismo de morte por crucificação: coerente com a prática romana (asfixia/choque hipovolêmico).

Trevas de 3h: plausível como fenômeno meteorológico; teologicamente simbólico.

Véu rasgado/terremoto/santos ressuscitados: sem confirmação arqueológica específica.

Conclusão

O Sofrimento que Revela Quem Somos

> “E, carregando Ele mesmo a cruz, saiu para o lugar chamado Caveira.” — João 19:17

Jesus, sozinho, enfrentou:

- o abandono dos amigos,
- a traição de quem amava,
- a injustiça de tribunais religiosos e políticos,
- a dor física inimaginável,
- e o peso invisível do pecado humano.

E nós?

Reclamamos quando somos contrariados, nos vitimizamos quando a vida nos fere, nos revoltamos contra Deus porque não entendemos o que Ele faz.

Enquanto o Filho de Deus sangrava em silêncio, levando o fardo da ingratidão e da injustiça, nós nos ocupamos com as disputas mais superficiais — políticas, ideológicas, egocêntricas.

“Ele levou sobre si as nossas dores” (Is 53:4), e nós, insensatos, ainda discutimos quem tem razão neste mundo de sombras.

🙏 Leia Isaías 53:3–6 e Salmo 22:14–18.

A distância entre o sofrimento de Cristo e nossas queixas cotidianas.

“Que tipo de dor me faz reclamar de Deus?”

“O que Jesus suportou que eu sequer entenderia?”

Roteiro de Estudo: - Corpoa, Alma Agonia e Obediência

“Que direito tenho eu de chamar injusto Aquele que morreu por mim?”

Apêndice de Referências Rápidas

Preparação da ceia: Mt 26:17–19; Mc 14:12–16; Lc 22:7–13; (Jo 13–17: foco no lava-pés/discursos).

Getsêmani (agonia): Mt 26:36–46; Mc 14:32–42; Lc 22:39–46 (v.44); Jo 18:1.

Prisão/abandono: Mt 26:47–56; Mc 14:43–50 (v.50 fuga de todos); Lc 22:47–53; Jo 18:2–11.

Jovem do lençol: Mc 14:51–52.

Julgamentos: Sinédrio (Mt 26:57–68; Mc 14:53–65; Lc 22:66–71); Pilatos/Herodes (Mt 27; Mc 15; Lc 23:6–12; Jo 18:28–19:16).

Esposa de Pilatos: Mt 27:19.

Coroa/escárnio: Mt 27:27–31; Mc 15:16–20; Jo 19:1–3.

Crucificação e morte: Mt 27:32–56; Mc 15:21–41; Lc 23:26–49; Jo 19:16–37.

Trevas: Mt 27:45; Mc 15:33; Lc 23:44–45.

Véu rasgado: Mt 27:51; Mc 15:38; Lc 23:45.

Terremoto e “santos”: Mt 27:51–53.

Sepultamento: Mt 27:57–66; Mc 15:42–47; Lc 23:50–56; Jo 19:38–42.

OT-ecos chave: Is 52–53; Sl 22; Zc 11:12–13; Zc 13:7; Am 8:9; Êx 26:31–33; Lv 16.